



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

Relatório de Gestão

Previdenciária

PREVINIL

Junho 2019

---



## 1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2019, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, a Gestora dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Junho/2019.

## 2. ANÁLISE DE MERCADO \*

No Brasil, a tramitação da reforma da Previdência permanece como tema principal do cenário doméstico. Em meados de junho, o relator da reforma divulgou seu parecer com a supressão de pontos que estavam na proposta original. Apesar disso, o texto foi positivo, uma vez que a maior parte das mudanças já eram esperadas, e que a projeção de economia em dez anos permaneceu bastante robusta, superior a R\$ 800 bilhões, soma esta compatível com o reequilíbrio das contas públicas.

É importante destacar que tal valor poderá ser reduzido, já que emendas e destaques sobre temas sensíveis ainda serão apreciados antes que o relatório seja aprovado na Comissão Especial e enviado para votação no plenário da Câmara. A impressão sobre o assunto foi a de que houve aumento relevante do apoio dos congressistas à Previdência, ainda que não se tenha chegado a um consenso sobre o conteúdo que viabilizaria uma votação no curto prazo. No que diz respeito à atividade, a economia segue perdendo força devido ao ambiente internacional turbulento e ao elevado nível de incerteza no quadro doméstico.

O IPCA desacelerou de 0,13% para 0,01% (M/M) em junho, acumulando alta de 3,37% em 12 meses. O resultado veio acima da nossa projeção de -0,04% (M/M) e ligeiramente acima da mediana de projeções do mercado de 0%. Os preços livres avançaram de -0,23% para 0,08% (M/M) no mês, sendo influenciados sobretudo, pela



aceleração da inflação de “Serviços” (de -0,11% para 0,34%). “Alimentação” (de -0,89% para -0,39%) teve menor contribuição baixista, com queda menos acentuada, e os itens industriais permaneceram praticamente estáveis (de 0,05% para 0,02%). Os itens administrados por sua vez, tiveram contribuição baixista recuando 0,19% (M/M) em junho.

Em termos de composição, a média dos núcleos do BCB avançou de 0,17% para 0,22% (M/M), porém, apesar do avanço, os núcleos continuam bem comportados.

Em julho, o IPCA deverá registrar variação de 0,20% (M/M). A entrada da bandeira amarela em julho, com contribuição de 9,6 bps, juntamente com o esgotamento da contribuição baixista do grupo “Alimentação”, explicam a aceleração esperada.

No âmbito da Política Monetária, em seu último encontro, o COPOM manteve a Selic em 6,50% a.a. e realizou mudanças importantes na comunicação, sinalizando que a taxa SELIC será reduzida nos próximos meses. No comunicado emitido após a decisão, o BCB indicou que embora o balanço de riscos tenha se movido para o campo favorável para a inflação, dada a melhora na avaliação do ambiente externo e deterioração adicional da atividade, o risco de frustração com a aprovação da reforma é preponderante, sinalizando que a aprovação desta é condição necessária para novos cortes de juros.

Nos EUA, apesar da sinalização positiva oriunda do encontro de Trump com Xi Jinping, no G20, as incertezas em torno de um acordo definitivo ainda permanecem, e as dúvidas sobre potenciais novos anúncios de tarifas devem continuar gerando impacto negativo sobre a atividade.

Nesse sentido, o Banco Central dos EUA (Fed) se mostrou mais preocupado com o impacto das tensões comerciais sobre a economia, e, por isso, realizou mudanças importantes em sua comunicação, indicando que cortes de juros devem acontecer em breve. Na reunião, realizada no início de junho, o Fed manteve a taxa de juros no intervalo de 2,25% e 2,50%. No comunicado emitido após a decisão, a autoridade monetária afirmou que agirá conforme necessário para garantir que a economia continue crescendo de forma sustentada, com mercado de trabalho forte e inflação de 2%.

No que diz respeito aos dados de atividade divulgados em junho nos EUA, o dado final do PIB do 1T19 foi positivo, indicando expansão de 3,1% (T/T) na base anualizada.

Na Europa, os dados do PIB do 1º trimestre das principais economias, divulgados em junho, foram positivos. No Reino Unido, o PIB avançou de 0,5%, já na Espanha, o avanço foi de 0,7%. Cabe ressaltar, todavia, que apesar do número animador, as incertezas com relação ao comércio global e a fraqueza observada nos indicadores de sondagem industrial recentes, não eliminam a perspectiva de desaceleração.

Com relação à política monetária, o Banco Central Europeu (BCE) manteve as taxas básicas de juros e o balanço de ativos inalterados, sinalizando a manutenção destes até o



final do primeiro semestre de 2020. O presidente da instituição, Mario Draghi, sinalizou a possibilidade de novo afrouxamento monetário caso a inflação não inicie tendência de alta.

No âmbito político, permanece no radar a escolha do novo líder do Partido Conservador no Reino Unido, em substituição à ex-primeira ministra Theresa May, para o parlamento britânico. Boris Johnson, ex-prefeito de Londres, que historicamente tem se mostrado favorável a um hard Brexit, é o favorito ao cargo.

Na China os índices das sondagens tiveram um novo mês em nível contracionista, com o PMI do setor Industrial caindo de 49,5 para 49,4 pontos. O possível arrefecimento das tensões comerciais com os EUA deve amenizar o impacto negativo resultante do aumento de tarifas ocorrido em maio/19, mas não deve impedir o movimento de desaceleração econômica do país no curto prazo. O governo chinês ainda dispõe de instrumentos de política monetária e fiscal para reequilibrar o crescimento, porém, medidas mais robustas apenas serão utilizadas em caso de uma piora substancial no impasse comercial, mesmo que a perspectiva de uma solução pacífica e definitiva tenha se mostrado ainda distante.

Junho foi novamente um mês marcado pelo intenso fechamento nas curvas de juros nominais e reais. Este forte movimento de queda nas taxas de juros brasileiras está ancorado tanto na reprecificação da ponta curta pelo mercado, que aposta cada vez mais na continuidade do ciclo de cortes na SELIC, como do miolo e ponta longa (vencimentos médios e longos), refletindo significativa melhora no andamento da PEC 06/2019 no Congresso.

Soma-se a estes fatores a ancoragem das expectativas de inflação no país, dados fracos da atividade brasileira, importantes Bancos Centrais pelo globo com tons mais dovish em suas comunicações, além de trégua entre EUA e China na guerra comercial após o encontro do G20, no final de junho.

Tais movimentos de fechamento nas curvas de juros brasileiras, ao longo de junho/19 contribuíram para que os índices de Renda Fixa tivessem novamente um mês de performances muito positivas, com alguns indicadores superando inclusive seus resultados de maio, que havia sido o melhor mês do ano para esse mercado.

Os retornos dos índices cujas carteiras teóricas são formadas exclusivamente NTN-B, foram puxados totalmente pelo fechamento da curva real, cujos vencimentos cederam entre 33 bps (B 40) e 63 bps (B 24) ao longo do mês. Os índices prefixados, por sua vez, podem ter seus resultados analisados de acordo com suas duration. Nesse contexto o rendimento observado para os subíndices ANBIMA em junho foi o seguinte: IMA-B 5+ 5,06%; IMA-B 3,73%; IRF-M 1+ 2,72%; IRF-M 2,16%; IMA Geral ex-C 1,95%; IMA-B 5 1,72%; IDKA IPCA 2 Anos 1,23%; IRF-M 1 0,58%; CDI 0,47%.



### 3. RECEITAS E DESPESAS

No mês de junho, a receita arrecadada do Instituto foi de **R\$ 4.278.518,97**, assim discriminados:

#### RECEITAS

Contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos	R\$ 1.176.651,64
Contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas	R\$ 43.299,20
Rendimentos sobre as aplicações financeiras	R\$ 78.679,95
Parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais)	R\$ 2.864.783,43
Compensação previdenciária com o INSS	R\$ 0,00
Transferência financeira para cobertura do pagamento do Ibascamn	R\$ 113.125,00
Receitas diversas	R\$ 1.979,75
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 4.278.518,97</b>

Na competência junho a Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) e outros benefícios não previdenciários (Ibascamn), foi de **R\$ 3.718.408,25**, discriminados da forma abaixo:

#### DESPESA PREVIDENCIÁRIA

Aposentadorias PMN e CMN	R\$ 3.005.043,74
Pensões PMN e CMN	R\$ 600.239,51
Benefício Especial IBASCAMN	R\$ 113.125,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.718.408,25</b>

A Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) foi de **R\$ 243.227,78**, discriminados da seguinte forma:

#### DESPESA ADMINISTRATIVA

Remuneração de Pessoal	R\$ 110.427,15
Encargos Patronais	R\$ 8.555,54
Outras Despesas Administrativas	R\$ 80.364,70
Recolhimento do PASEP	R\$ 43.880,39
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 243.227,78</b>



#### 4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS

O PREVINIL possui os seguintes segurados e beneficiários:

	<b>Quantidade</b>	<b>Remuneração Proventos/Pensões</b>
Ativos	<b>1.965</b>	<b>R\$ 5.053.826,25</b>
Aposentados	<b>1.257</b>	<b>R\$ 3.005.043,74</b>
Pensionistas	<b>268</b>	<b>R\$ 600.239,51</b>
Ibascamn	<b>15</b>	<b>R\$ 113.125,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.505</b>	

O Instituto processa a folha de pagamento de um total de **1.540** beneficiários, sendo **1.272** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo e de **268** pensionistas.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.

A par da concessão de benefícios, durante o mês de junho **11** benefícios novos foram concedidos, sendo **09** aposentadorias e **02** pensões.

<b>Tipo de Benefício</b>	<b>Quantidade</b>
Aposentadoria	<b>09</b>
Pensão por morte	<b>02</b>
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>



Abaixo demonstra-se os benefícios concedidos desde início do ano de 2019:

	<b>Aposentadorias concedidas no mês</b>	<b>Pensões concedidas no mês</b>	<b>Total de benefícios concedidos no mês</b>
Janeiro/2019	<b>09</b>	<b>00</b>	<b>09</b>
Fevereiro/2019	<b>06</b>	<b>01</b>	<b>07</b>
Março/2019	<b>05</b>	<b>01</b>	<b>06</b>
Abril/2019	<b>08</b>	<b>06</b>	<b>14</b>
Maió/2019	<b>04</b>	<b>00</b>	<b>04</b>
Junho/2019	<b>09</b>	<b>02</b>	<b>11</b>
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>10</b>	<b>51</b>

No mês de junho **04** benefícios foram encerrados, sendo **04** em virtude de óbito.

<b>Tipo de Benefício</b>	<b>Benefício encerrado</b>	<b>Motivo</b>
Aposentadoria	<b>04</b>	<b>Óbito</b>
Pensão por morte	<b>00</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>04</b>	

No mês de junho **14** benefícios foram bloqueados em virtude do não comparecimento para realizar o recadastramento/atestado de vida, relativos á competência abril/2019. E, **12** benefícios foram restabelecidos face o comparecimento dos beneficiários.

## 5. SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

O PREVINIL encerrou o mês de maio com um ativo disponível de **R\$ 5.423.698,27**. A carteira de investimentos do Instituto, estava concentrada da seguinte forma, em 31/05/2019:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

	Disp. Resgate	Saldo	Participação s/ total	Resolução Bacen nº 3.922 / 4.392 / 4.604
Disponibilidades Financeiras (saldo em conta corrente)		42.884,83		Artigo 6º
CAIXA BRASIL IRF M-1 Títulos públicos FI RF	D+0	538.373,05	10,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B Títulos públicos FI RF	D+0	783.412,28	14,56%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
ITAU Institucional Inflação 5 FIC Renda Fixa	D+1	793.622,98	14,75%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M Títulos públicos FI RF	D+0	423.433,51	7,87%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A Títulos Públicos FI RF LP	D+0	848.372,86	15,77%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5 Títulos públicos FI RF	D+0	410.043,67	7,62%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	215.821,12	4,01%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
Itaú Institucional FI Referenciado DI	D+0	427.749,37	7,95%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
ITAU Institucional ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RF	D+5	586.296,89	10,90%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	353.687,71	6,57%	Artigo 8º, inciso III
Patrimônio Total		<b>5.423.698,27</b>	100,00%	

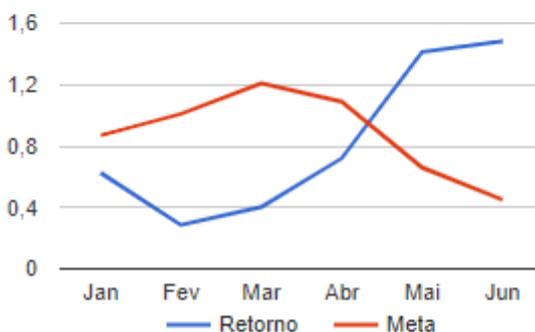
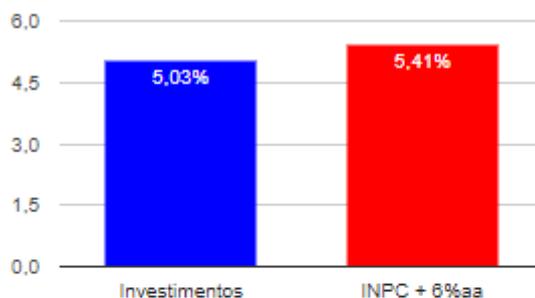
No mês de junho, o Instituto teve um retorno em rentabilidade em sua carteira de investimentos de 1,48%, frente a uma meta de 0,45%, representando um GAP de 329,50% da meta atuarial e no acumulado do ano o atingimento da meta foi de 93,02%, conforme informações abaixo extraídas do sistema da Consultoria Financeira Crédito e Mercado. Comprovando que as realocações em novos fundos de investimento foram favoráveis para o atingimento desse resultado.

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2019

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	2.579.270,53	558.630,00	1.663.000,02	1.491.043,36	16.142,85	0,63%	0,87%	71,79%	0,37%
Fevereiro	1.491.043,36	4.682.548,92	3.521.000,02	2.670.281,48	17.689,22	0,29%	1,01%	28,48%	1,05%
Março	2.670.281,48	1.254.991,42	260.000,00	3.680.027,95	14.755,05	0,40%	1,21%	33,17%	1,40%
Abril	3.680.027,95	2.387.677,09	1.974.000,02	4.123.269,18	29.564,16	0,72%	1,09%	66,28%	0,61%
Mai	4.123.269,18	2.879.090,52	3.047.700,33	4.012.949,03	58.289,66	1,41%	0,66%	213,95%	0,94%
Junho	4.012.949,03	3.132.820,37	1.843.632,88	5.380.813,44	78.676,92	1,48%	0,45%	329,50%	1,17%
Acumulado no ano					215.117,86	5,03%	5,41%	93,02%	
Acumulado no 2º Trimestre					166.530,74	3,66%	2,22%	165,25%	



### Acumulado no Ano



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de junho / 2019

Ativos de Renda Fixa	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	691.933,77	0,00	300.727,19	410.043,67	18.837,09	2,72%	2,31%	3,69%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	472.802,67	100.000,00	0,00	586.296,89	13.494,22	2,36%	1,49%	2,55%
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	780.359,77	0,00	0,00	793.622,98	13.263,21	1,70%	1,34%	1,70%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	511.399,64	261.483,12	0,00	783.412,28	10.529,52	1,36%	1,34%	1,70%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,00	420.070,00	0,00	423.433,51	3.363,51	0,80%	1,20%	2,15%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,00	844.000,00	0,00	848.372,86	4.372,86	0,52%	0,95%	1,22%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	15.093,67	200.000,50	0,00	215.821,12	726,95	0,34%	1,65%	2,73%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	837.288,41	791.258,00	1.094.000,00	538.373,05	3.826,64	0,23%	0,15%	0,57%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	375.440,71	400.008,75	348.905,69	427.749,37	1.205,60	0,16%	0,00%	0,46%
<b>Total Renda Fixa</b>					<b>69.619,60</b>	<b>1,40%</b>	<b>1,13%</b>	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de junho / 2019

Ativos de Renda Variável	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	328.630,39	116.000,00	100.000,00	353.687,71	9.057,32	2,04%	1,76%	2,32%
<b>Total Renda Variável</b>					<b>9.057,32</b>	<b>2,63%</b>	<b>1,76%</b>	



## 6. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL

A evolução atuarial basea-se na Avaliação Atuarial periódica do plano de benefícios do PREVINIL.

Trata-se de uma exigência legal prevista na Lei Federal nº 9.717/1998 e nas Portarias MPS nº 204/2008, MPS nº 402/2008 e MPS nº 403/2008. Sendo essencial para demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial ou a necessidade de revisão dos planos de custeio e de benefícios dos planos financeiro e previdenciário.

Para demonstração das informações a seguir, foram utilizados os dados extraídos das avaliações atuariais com data-base no dia 31 de dezembro dos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018.

O recadastramento de todos os servidores durante o ano de 2019 possibilitará uma base de dados atualizada e consistente que trará impacto significativo ao próximo resultado atuarial.

### CUSTO PREVIDENCIÁRIO TOTAL

<b>Custo Previdenciário Total em 31/12/2018</b>	<b>R\$ 604.003.251,51</b>	<b>Evolução: 70,82%</b>
<b>Custo Previdenciário Total em 31/12/2017</b>	<b>R\$ 353.590.781,75</b>	<b>Evolução: -47,87%</b>
<b>Custo Previdenciário Total em 31/12/2016</b>	<b>R\$ 678.506.923,41</b>	<b>Evolução: -6,96%</b>
<b>Custo Previdenciário Total em 31/12/2015</b>	<b>R\$ 729.281.981,81</b>	

### EVOLUÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS CUSTOS

Benefício	Custo % da Folha			
	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018
<b>Aposentadorias (ATC, AI, COMP)</b>	<b>17,53%</b>	<b>16,80%</b>	<b>20,35%</b>	<b>20,86%</b>
<b>Aposentadorias por invalidez</b>	<b>2,14%</b>	<b>4,21%</b>	<b>3,69%</b>	<b>3,54%</b>
<b>Pensão por morte de ativo</b>	<b>3,32%</b>	<b>4,45%</b>	<b>5,75%</b>	<b>5,42%</b>
<b>Pensão por morte de aposentado</b>	<b>1,38%</b>	<b>1,88%</b>	<b>1,21%</b>	<b>1,17%</b>
<b>Custo Normal</b>	<b>24,36%</b>	<b>27,34%</b>	<b>31,00%</b>	<b>31,00%</b>
<b>Taxa de Administração</b>	<b>6,35%</b>	<b>2%</b>	<b>2%</b>	<b>2%</b>
<b>Custo Normal Anual Total</b>	<b>30,71%</b>	<b>29,34%</b>	<b>33,00%</b>	<b>33,00%</b>



EVOLUÇÃO DO RESULTADO RELATIVO AO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL – em R\$

	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018
<b>Custo Previdenciário</b>	R\$ 729.281.981,81	R\$ 678.506.923,41	R\$ 353.590.781,75	R\$ 604.003.251,51
<b>Ativo do Plano</b>	R\$ 13.642.615,02	R\$ 9.004.589,70	R\$ 4.755.810,45	R\$ 3.388.501,99
<b>Créditos a receber</b>	R\$ 97.302.115,24	R\$ 107.304.202,91	R\$ 132.014.013,39	R\$ 152.902.427,35
<b>Resultado Atuarial</b>	R\$ (618.337.251,55)	R\$ (562.198.130,80)	R\$ (216.820.957,92)	R\$ (447.712.322,17)

EVOLUÇÃO DO PLANO DE CUSTEIO – EM %

	2016	2017	2018	2019
<b>Alíquota Patronal</b>	22%	22%	22%	22%
<b>Alíquota Servidor</b>	11%	11%	11%	11%
<b>Custo Total</b>	33%	33%	33%	33%

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

\* Fonte: Boletim RPPS Junho/2019 – Caixa Econômica Federal

Nilópolis, 31 de julho de 2019.

**Danielle Villas Bôas Agero Corrêa**

Gestora dos Recursos PREVINIL

Certificação ANBIMA – CPA-20



### Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Analista de Conformidade, conforme Portaria PREVINIL nº 184/2018.

Considerando o exame dos dados contábeis, extratos bancários e informações extraídas dos processos administrativos relativos às informações contidas neste relatório.

Manifesto-me pela sua:

[ ] CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.

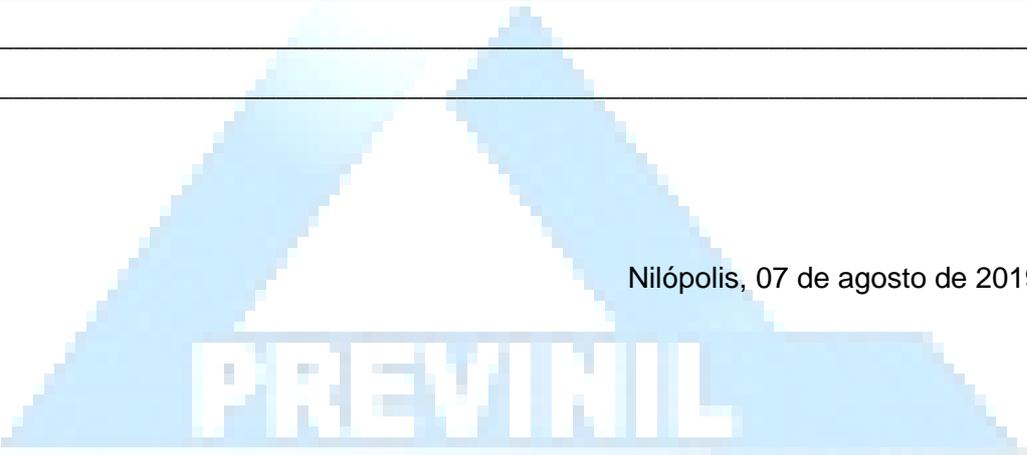
[ ] INCONFORMIDADE, tendo em vista que: \_\_\_\_\_

Obs.: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Nilópolis, 07 de agosto de 2019.



PREVINIL

**Bárbara Afonso Penna**  
Controladora  
PREVINIL



### **Aprovação do Comitê de Investimentos**

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2019 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam a prestação de contas relativa à competência junho/2019, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 12 de agosto de 2019.

**Alberto Zampaglione**  
Diretor Financeiro  
Certificação CGRPPS - APIMEC

**Solange Dutra**  
Diretora de Benefícios e Administração  
Certificação CGRPPS - APIMEC

**Maurício Abranches Alves**  
Membro  
Certificação CGRPPS - APIMEC

**Rodrigo Serpa Florêncio**  
Procurador  
Certificação CGRPPS - APIMEC

**Danielle Villas Bôas Agero Corrêa**  
Presidente  
Certificação ANBIMA – CPA-20



### **Aprovação do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de junho de 2019, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência Junho/2019.

Nilópolis, 14 de agosto de 2019.

**Marcos Paulo Silva de Sousa**  
Presidente do Conselho Fiscal  
Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral

**Melina Gonçalves Gil**  
Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

**Luiz Paulo Ribeiro Monteiro**  
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal



### **Aprovação do Conselho de Administração**

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

Considerando a aprovação dos balancetes e das contas por parte do Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência Junho/2019, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 15 de agosto de 2019.

**Fagner Luiz Domingos da Silva**

Presidente do Conselho de Administração  
Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral

**Magna Alvarenga Dallia**

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral

**Marcelo Neves Monteiro**

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

**Júlio Cesar Teixeira de Oliveira**

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

**Carlos Rafael Drummond Alvarez**

Procurador Jurídico do PREVINIL

**Danielle Villas Bôas Agero Corrêa**

Presidente do PREVINIL  
Na qualidade de membro nato